

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

MÍDIA DE MASSA E MANIPULAÇÃO APELATIVA: UMA ANÁLISE SÓCIO-HISTÓRICA DO CONTEÚDO DE CAPAS DA REVISTA *VEJA!* PUBLICADAS NO ANO DE 2016

Gustavo Pichinin Rodrigues (PIBIC – AFIS, Fundação Araucária, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá - PR, Brasil); Dr. Álvaro Marcel Palomo Alves, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá - PR, Brasil).

contato: ra100033@uem.br

Palavras-chave: Mídia. Alienação. Ideologia. Marxismo. Psicologia sócio-histórica.

Na contemporaneidade é muito claro o papel exercido pela mídia como principal meio de informação nas relações sociais. O grande impasse é quando empresas encarregadas dessa comunicação acabam por distorcer informações para defender interesses econômicos e políticos, gerando assim alienação e não cumprindo o seu papel informativo. Essa pesquisa tem como objetivo analisar, por uma perspectiva sócio-histórica, as representações e conteúdos contidos em capas da revista *Veja!*, publicadas no ano de 2016. Visa contribuir, de maneira crítica, para a compreensão do processo de impeachment sofrido pela presidente Dilma Rousseff e a participação dos meios de comunicação – em especial a mídia impressa – na formação da opinião pública. A pesquisa apresentará ainda argumentos que auxiliem na contestação do mito da democratização das mídias, visto que a relação mídia-consumidor pode ter se modificado várias vezes em sua existência no decorrer da história do Brasil, mas não em sua essência ideológica desigual e antidemocrática. Referindo-se ao embasamento teórico dessa pesquisa, partimos de uma perspectiva e de um método materialista histórico dialético, fazendo uso também de algumas concepções da Psicologia Histórico Cultural de Vigotski, bem como de vários autores da Psicologia Sócio Histórica. Nos procedimentos de análise de material qualitativo, passaremos pelos pré - indicadores, indicadores e, finalmente, chegaremos aos núcleos de significação, visando apreender os sentidos que constituem o conteúdo do discurso dos sujeitos informantes. A escolha desse tema surge de um sentimento de revolta frente aos apelos e distorções desses aparelhos ideológicos, que guiam a opinião do senso comum à alienação e manutenção da sociedade de classes, pois os verdadeiros interesses são representados para além do visível, do percebível, disfarçando-se em meio a “opiniões imparciais” que visam manter os interesses da classe dominante. Tendo em vista o importante papel da sociedade científica psicológica frente a isso, a escolha desse tema permitirá mostrar, de forma clara e objetiva, as práticas utilizadas e os efeitos psicossociais que essa influência provoca.